

Carlos Anuncia Valorização do Norte (Pág. 3)

L.B.A.: Negando Benefícios (P. 7)

Jornalistas no
Rio de Janeiro P. 6
A Marcha do
Gambá! P. 3
A propósito da
Faculdade de
Medicina P. 3

Metas de J. K. Para o Esp. Santo

E' preciso fazer justiça ao nosso Estado; maiores que os do Nordeste os nossos sacrificios e muito menores os benefícios recebidos — O E. Santo foi quem mais contribuiu com divisas para a prosperidade do país

(Artigo de J. Cândido — pág. 3)

O. Cridio informa:

PRAIA DAS PELOTAS — (Guarapari)

COLÔNIA DE NUDISMO

(Na 5a. página)

ANO XV — Vitória, Sábado 21 de Fevereiro de 1959 — Número 1.168

Folha CAPIXABA

.. Diretor: UERMOGENES LIMA FONSECA ..

FERROVIÁRIOS Não Terão PROMOÇÕES

**Sindicatos na Batalha do
abastecimento e preços**

— Página 2 —

Coluna Estudantil

— Página 7 —

**Calazans (aplaudido) repeliu
Berredo — O cassador!**

— Página 8 —

A Superintendência da Companhia Vale do Rio Doce S.A. fez distribuir entre todo o pessoal da Estrada, a seguinte Circular Geral:

Referência SP 74.4

D. 235

Vitória, 13 de fevereiro de 1959

Do: Superintendente da Estrada

Ao PESSOAL GERAL

Assunto: Pessoal/Promoções

Para conhecimento de todo o pessoal da Estrada, passo a transcrever a carta P/CG, 5/59, datada de 4 do corrente mês, que venho de receber do Sr. Presidente da Companhia: "Comunico-vos, para conhecimento dos funcionários desse setor, que a Diretoria, em

sua reunião de 3 do corrente, deliberou que no corrente ano não haverá promoções no Quadro do Pessoal da Companhia, considerando que o aumento geral, concedido a partir de janeiro p. passado, ultrapassou a vantagem que seria dada àqueles que tivessem direito a promoção. Saudações. Companhia Vale do Rio Doce S.A. (a) F. DE SA LESSA- Presidente."

Saudações
Wolmar Carneiro da Cunha
SUPERINTENDENTE
Como é fácil verificar, tra-

ta-se de uma injustificável atitude da Empresa que, por isso mesmo, está encontrando franca repulsa no seio da grande família ferroviária.

**Preço Desta
Edição
Cr\$ 2,00**

**DESEMPREGO
EM CACHOEIRO**

DIA 7 DE MARÇO

Bingo «Imprensa Capixaba»

— Na página 2 —

Garante Adelfo:

Prefeitura Pagará o «Mínimo»

O Prefeito Adelfo Monjardim pagará aos operários da municipalidade o novo salário mínimo a partir da data de sua vigência, cujo crédito já foi solicitado à Câmara Municipal. Essas foram as informações que nos foram fornecidas por S. Excia. em seu gabinete, com a presença dos seus diretores Wolghano Netto, Alfredo Drews e Carlos Alves.

Informou-nos ainda que já constituiu uma comissão para

estudar o reajustamento salarial, integrada pelos senhores: Decio Tevernard, Elizeu Garcia, Wolghano Netto e o Dr. Iracy Leal, que deverão entregar os seus estudos dentro do mais breve possível.

Ao contrário, portanto, do que se començou o Prefeito da Capital procura dar cumprimento ao Decreto que estabeleceu os novos níveis de salário mínimo. Não se poderia conceder doura forma em se tratando de um órgão públi-

co deixar de cumprir uma disposição do Governo Federal, ainda mais considerando-se a comprovada necessidade do aumento, embora que não satisfaça plenamente ao padrão de vida de nossa capital.

Espera-se que tal medida seja posta em prática o mais urgente possível, visto que a situação do operariado da Prefeitura é difícil em vista do avaraz com que tem recebido os seus minguados salários.



**Sr. Adelfo
Monjardim, primeiro
Prefeito eleito
de Vitória**

**Lançados à rua 300 dos 480
tecelões da Princesa do Sul
— Suspensas as atividades
da construtora A. S. Santos
— Será fechada a velha Bar-
bará - As esperanças vol-
tam-se para o Prefeito
Andrade**

Notícias procedentes da Princesa do Sul informam que uma crise de desemprego sem precedentes está avassalando a cidade, prometendo sérias repercussões na vida econômica e social do município.

O fato iniciou-se com o lançamento na rua de 300 dos 480 tecelões da Princesa do Sul, fato logo seguido da suspensão das atividades da construtora "A.S. Santos".

Não bastassem tantos braços sem trabalho, a nova fábrica de cimento Barbará abandonará o ritmo de construção entrando em fase de produção, empregando, portanto, menor número de profissionais, implicando ainda no fechamento da fábrica velha.

Como todo o sul do Estado, Cachoeiro de Itapemirim passa agora a se debater em séria situação, cuja solução não está nas mãos da sua administração, mas sim no fomento entre nós de atividades industriais e outras medidas de profundidade.

O prefeito Raymundo Andrade, agora mais do que nunca, necessita voltar suas vistas para a situação dos trabalhadores cachoeiranos, tomando as medidas saneadoras que a crítica situação requer.

Vida Sindical do Estado

A União Manufatura de Tecidos Paga do Salário Mínimo

A Fábrica de Tecidos iniciou o pagamento aos seus operários do novo salário mínimo a partir de janeiro expirante e está sendo procedido um reajustamento salarial entre os operários categorizados.

Segunda-feira tivemos oportunidade de visitar aquela fábrica e juntamente com o Presidente do Sindicato, sr. Claudionor Araujo percorremos todas as seções, presenciando o intenso trabalho das modernas máquinas ali instaladas produzindo a sacaria necessária a exportação de nosso café.

Nessa ligeira visita observamos o tratamento dado ali aos operários com serviços assistenciais de restaurante, creche, farmácia, gabinete dentário e enfermagem.

Atendidos gentilmente pelo sr. Oscar, prometemos voltar noutra ocasião para uma reportagem sobre a única indústria textil de nossa Capital e sobre a futura fábrica que está sendo construída em Campo Grande, a Brasperola, para fabricação de tecidos de linho, que terá a capacidade máxima de 750 operários e estará funcionando no fim do corrente ano.

SUPLENTE DA DIRETORIA

Juanício Nascimento
Sebastião Risperi
Pedro Angelo Ferreira
Mário Nunes Pereira
José Gomes Filho
Moacyr Pinto Ribeiro
Ary Rodrigues Guimarães

PARA O CONSELHO FISCAL

Jocely Tavares da Silva
Eli Martins
Floriano Martins dos Santos

SUPLENTE PARA O CONSELHO FISCAL

Vanádio Nogueira
Enódio Ribeiro
Alverino Martins

PARA OS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Manoel Carlos Alves Campos
Pedro Angelo da Silva
Lúcio Leão dos Santos

SUPLENTE

José Cordeiro
Nicanor Soares de Jesus
Jocely Tavares da Silva

II Congresso dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas

REALIZAR-SE NOS DIAS 31 DE MARÇO E 1-2-3-4 DE ABRIL PROXIMOS

TEMARIO

- 1 - LEGISLAÇÃO SOCIAL
 - a) - Código do Trabalho
 - b) - Contrato coletivo de trabalho
 - c) - Política Salarial
 - d) - Departamento de estatística
 - e) - Direito de Greve
 - f) - Justiça do Trabalho
- 2 - PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL
 - a) - Local
 - b) - Nacional
 - c) - Internacional
- 3 - ASSUNTOS GERAIS
 - a) - Defesa e Ampliação da Indústria Nacional e Ensino Técnico Profissional
 - b) - Contenção do Custo de Vida
 - c) - Monopólio Estatal dos Serviços de Utilidades Públicas
 - d) - Liberdades Democráticas e Soberania Nacional

e) - Salários e Impostos de Renda.

Para discutir esse temário, deverão reunir-se em Convenção Municipal, os gráficos de Vitória, dentro de mais algumas dias.

Domingo dia 22, às 8 horas da manhã, deverão reunir-se os dirigentes da Associação Profissional para marcar a data da Convenção Municipal.

TRABALHADORES DO DAE VÃO FUNDAR ASSOCIAÇÃO

Realizar-se-á na próxima segunda-feira às 16 horas, na sede do Sindicato dos Padeiros, à Rua Engenheiro Pinto Paiva, 1º andar (ao lado do local onde funcionou o Pronto Socorro), uma reunião de trabalhadores e funcionários do DAE, ocasião em que será cogitada a fundação da Associação dos Trabalhadores do DAE.

A Comissão que lidera o movimento convida todos os funcionários da autarquia a comparecerem à reunião.

Calraeiros querem aumento no preço das passagens

Lutam os calraeiros da baía de Vitória para conseguirem um substancial aumento nos preços das passagens de botes. Para tal fim, já endereçaram um extenso memorial ao Capitão dos Portos, justificando a pretensão, além da reunião realizada segunda-feira última com a presença do Representante da Comissão de Marinha Mercante, ocasião em que fizeram ver aquela autoridade a necessidade que possui a classe de conquistar o aumento pretendido.

O Representante da Comissão

que até então vinha se colocando diametralmente contrário a reivindicação dos homens do mar, prometeu atender, levando a pretensão dos calraeiros à consideração da Instância superior.

A luta está contando com o apoio decidido dos moradores do continente que, muito antes de qualquer deliberação das autoridades, começou a pagar os 2 cruzeiros pretendidos por cada passagem.

A atuação da União Beneficente dos Calraeiros tem sido decisiva no movimento.

Portuários

Tomamos ciência de que o sr. Eugênio Sette, implantou um regime verdadeiramente policiaesque na Administração do Porto de Vitória. Diversos funcionários contrários ao credo pesadista, segundo nos informaram, estão sofrendo perseguições de toda sorte. Comenta-se igualmente que nada menos de 400 trabalha-

dores do Porto serão despedidos nas próximas semanas, não se sabendo até agora as justificativas que antecederão as anunciadas medidas.

A Associação dos Portuários não deve e não pode permanecer indiferente a esta situação.

Construção Civil

Os trabalhadores filiados a este Sindicato se reunirão na próxima terça-feira, às 17 horas, na sede da entidade, à Praça Dr. Ataíde, quando se dará início à discussão sobre a aplicação do Salário Profissional. Reivindicam os trabalhadores, 65% sobre o Salário Mínimo atual.

As discussões deverão prosseguir animadas, esperando os dirigentes sindicais da Construção Civil que compareçam à reunião de terça-feira próxima o maior número de associados.

Jornalistas

Conforme divulgamos em outro local desta edição, realizar-se-á na Capital da República, nos dias 5, 6 e 7 de março próximo a Convenção Nacional de Jornalistas, em preparação ao VIII Congresso Nacional.

Vários representantes dos jornais da terra estarão presentes à reunião, escolhidos que foram pela Associação Profissional de Jornalistas deste Estado.

Para custeio da viagem da delegação capixaba a APJES promoverá um monumental BINGO no dia 8 de março, nos salões do "Salcama da Gama", sendo que os cartões já estão colocados a venda e os prêmios estarão expostos a partir de hoje na Distribuidora Mercantil S.A., à Rua Barão de Monjardim.

CACAU EM BRASÍLIA

O jornalista José Carlos Monjardim Cavalcanti (Cacau), representará os seus colegas de imprensa do Espírito Santo no Congresso Nacional dos Gráficos, a realizar-se nos dias 31 de março, 1, 2, 3 e 4 de abril próximos em Brasília. Cacau foi indicado pela diretoria da Associação Profissional dos Jornalistas.

ADAM NA COAP

O jornalista Adam Emil Czartoryski é o representante da classe no Conselho da COAP. Apontado em lista tri-

plice pela APJES, Adam foi o escolhido pelo sr. Presidente da República. O retorno profissional já assumiu a nova função. O seu primeiro trabalho no Conselho foi o da classificação em categorias (1ª, 2ª, e 3ª) dos cinemas desta capital para fins de tabelamento.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Os jornalistas terão em futuro próximo a sua Colônia de Férias, a localizar-se na aprazível Praia de Mangueiras. A área onde será edificada a Colônia foi doada à Associação pelo sr. Erix Guimarães, grande amigo da imprensa, o qual fez questão de animar a classe a conquistar ao presidente Victor Costa. Em palestra com este, conseguimos saber que a Diretoria da Associação se reunirá sábado (hoje) quando designará uma comissão para tratar da elaboração do projeto, com assessoria de um engenheiro, após o que será apressado o início da construção.

OUTRA DOAÇÃO

Está alcançando a melhor repercussão entre os profissionais da imprensa capixaba, o gesto da Distribuidora Mercantil S.A. que ofereceu a Associação dos Jornalistas uma máquina Remington Rand para os seus serviços internos.

Reunião de Sindicatos

Na próxima segunda-feira, às 19 e 30 horas, no auditório do Sindicato dos Arrumadores, estarão reunidos trabalhadores e líderes sindicais do Espírito Santo para debater importantes questões. Prender-se-ão as discussões ao encontro de uma fórmula pa-

ra ser apresentada às autoridades do Estado e do município, visando por cobro a alta — agora inominável — do custo de vida. O Prefeito Adelfo Monjardim, o presidente da COAP e outras autoridades, convidados, participarão da reunião.

Energia Hidroelétrica

Teve lugar quinta-feira última, às 20 horas, na sede da entidade, sita à Rua Duque de Caxias, 120, 2º andar, a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica no Estado do Espírito Santo, eleita em recente pleito.

Foi muita concorrida a solenidade.

DISSÍDIO COLETIVO

Reivindicando aumento salarial, o Sindicato da Energia entrou em dissídio coletivo contra a Companhia Central Brasileira, após receber desta resposta negativa às pretensões da classe.

Na representação ora tramitando no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª região, fundamenta o Sindicato as ótimas condições econômicas e financeiras em que se encontra a empresa americana,

o que lhe permite atender a reivindicação da classe sem que um novo aumento de tarifas seja atirado às costas da população.

Oitenta milhões de cruzeiros foi a renda bruta da Companhia em 1957, quantia que elevou-se em 58 para 110 milhões, revela o documento. Quanto ao lucro líquido, somente em 57, atingiu a ordem de 23 milhões de cruzeiros.

O dissídio, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da entidade de classe, prosseguirá até que seja satisfeita a justa reivindicação dos trabalhadores. O Sindicato está firme, disposto a não recuar um milímetro na defesa dos seus associados e, tendente mesmo, se necessário for, a decretar a paralização dos trabalhos da empresa.

HOJE, OS PENSIONISTAS DO IAPI

A Associação Beneficente dos Aposentados do IAPI, está convidando todos os seus associados para uma reunião logo mais, às 9 horas da manhã, na Federação dos Trabalhadores

da Indústria, no edifício do IAPI, 3º andar, sala 303.

O Presidente Ovídio Lira Dentencore encarece o comparecimento de todos associados, pois, tratar-se-á de assuntos de relevante importância.

Conferência dos CONTABILISTAS

Por iniciativa do Conselho Regional de Contabilidade e do Sindicato dos Contabilistas será realizada, quarta-feira, às 19 e 30 horas, no auditório do Centro de Saúde, uma Conferência debate em torno das modificações nas leis do Imposto de Renda, Imposto de Consumo e Imposto de Selo.

Essa conferência será dirigida pelo Contador Jerônimo Vervollet, que, sem dúvida, é um

dos mais autorizados em conhecimentos da legislação fiscal, acompanhando todas as modificações trazidas às referidas leis tributárias.

Reveste-se de grande importância a louvável iniciativa desses órgãos dos contabilistas, de vez que trará esclarecimentos muito necessários aos profissionais da contabilidade, em fase de fechamento de balanço para declaração ao imposto de renda.

ELEITA A DIRETORIA DOS PADEIROS

PARA A DIRETORIA

Realizou-se domingo, dia 15, a eleição da nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Confeitaria, Panificação e Produtos de Cacao e Bala do Estado, do Espírito Santo, concorrendo uma única chapa, assim constituída:

Feliz Coelho dos Santos
João Viana Neto
Nelson Ferreira
Lycério Ferreira Campos
Oreste Gomes Queiroz
Edgard Lyra Porto
Mércio Clemente dos Santos

A BANDEIRANTE

Móveis, avulsos — Dormitórios e salas completas — Grupos estofados — Colchões de molas

PREÇOS BARATÍSSIMOS

Ave. Cleto Nunes, 281 — Parque Moscoso

VITÓRIA — E. SANTO



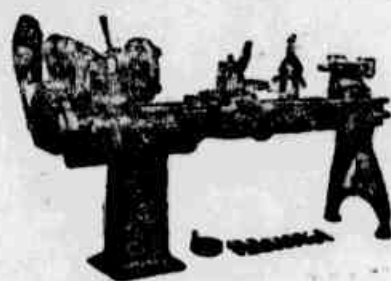
OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR — SECRETÁRIO

Antonio Germano da Silva

REDATOR — CHEFE

Victor Rodrigues da Costa

GERENTE

Manoel Santana

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua Duque de Caxias 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00

Semestral Cr\$ 60,00

Número Avulso Cr\$ 2,00

Número Atrazado Cr\$ 4,00

A Discussão dos Sindicatos

Hermógenes Lima Fonseca

O povo está sofrendo calado e a camada social que mais sofre é a camada classe média, que está passando apertada que nem charuto na boca de bafano. O trabalhador braçal mora no seu barraco trepado no morro e o que ganha é só para comer e já não liga mais para nada, como que sua inteligência houvesse embotado, extinguiu a capacidade de pensar e de desejar alguma coisa mais, desapareceram suas esperanças — assim prejudicamos. O seu

vestuário é o mais simples e outras coisas necessárias de há muito que eliminou de seu uso, restringindo sua preocupação apenas em arranjar para a comida e muito mal. Tornou-se um homem cético, triste e pessimista. Uma melhor observação confirmaria a verdade desta simplista afirmação. Conteria realmente um estudo melhor, mas, se assim afirmo é levado pelo contacto com essa gente, verificando o seu aspecto triste, a falta de alegria e de promover folguedos outrora tão comuns nos bairros. Difícilmente há um baile, uma festa popular e quando há é restrito o número de participantes. Até os aniversários pouco se festejam e quando algum vizinho faz uma comemoração é motivo de comentários, dizendo-se que fulano está bem de vida.

O pior, porém, é a classe média que tem maiores desejos e vive na esperança de conseguir melhor conforto. Para conseguir esse mínimo necessário e manter-se faz as maiores ginásticas. Mas, até quando poderá se aguentar no suprimento de suas necessidades, fazendo os seus "papagalos" bancários para cobertura do excesso de seu orçamento doméstico?

Falamos e muito, nos preocupamos com os aumentos dos gêneros de primeira necessidade, relacionando o feijão, a carne, a banha, o arroz, etc., indispensável à alimentação. Mas há outros artigos tão necessários que mais do que os alimentos têm recebido uma alta de

preços nunca visto. Os produtos para a higiene pessoal: sabonete, óleo para cabelo, pasta dentífrica, talco, escova e uma coisa que parece dispensável como o papel higiênico que de 5,00 o rolo passou para 13,00. Quanto a material escolar — livros, cadernos, lápis, tinta, os preços são proibitivos. Um caderno de 8 folhas custa 4,00 e numa semana é gasto pelo garoto do curso primário.

A situação é muito séria, seriíssima mesmo e nem todo mundo está disposto a dar tiro nos miolos ou beber formicida. Perigosa ainda é esta aparente conformismo do povo, essa paciência recalcando uma revolta interna.

A maioria do povo não entende nada de política econômica, nem de agios, nem de inflação, nem de metas e tão pouco de conjunturas econômicas. O fato, a realidade é essa. Mas uma coisa ele, o povo, entende. Entende e sabe que os políticos nada estão fazendo para a solução dos problemas, desde o Presidente da República ao modesto Vereador de Cariacica. O povo percebe isso. Percebe que há safares, que políticos ines-

crupulosos usam de expedientes para fazer suas negociações.

Mas, meus senhores, meu povo. Vamos nos limitar a rezar, esperando de Deus uma solução? Antes que a revolta atinja ao ponto máximo e ao invés de cada um ficar moendo internamente os seus problemas, melhor não seria que externássemos as nossas opiniões e num debate franco possamos encontrar uma solução? Não tenho a veleidade de dar receitas para resolver a situação, entretanto, debatendo-se poder-se-á encontrar uma saída. E' o que os Sindicatos estão procurando fazer — reunirem-se para discutir uma solução e ir às autoridades apresentarem suas sugestões. E' o que acontecerá segunda-feira, no Sindicato dos Arrumadores, com a presença de todos os representantes sindicais. Iremos lá.

Preço Desta Edição
Cr\$ 2,00

TOPICOS

A MARCHA DO GAMBA

— E' incrível que a grande imprensa da Capital da República e os jornais da terra, que tanto destaque deram à marcha da produção tenham relagado a segundo plano (permitindo que caísse no esquecimento) a marcha do Gamba o pique-nique anunciado pelo Vereador Arnaldo Pinto da Vitória que se dispôs ir ao Rio de Janeiro levando 150 ou 300 homens ao Palácio do Catete.

O empreendimento pelas características especiais de que se reveste, merece minucioso estudo, metódica preparação, a fim de que nada escape, até mesmo a possibilidade de não se encontrar J.K. pelo Rio o que importaria em maiores gastos para a parca bolsa do referido edil.

Outro ponto interessante, e que se constitui no cerne da questão, é o assunto da palestra com o Presidente, atualmente muito atento aos canais competentes. Se o caso for somente trabalhista não temos dúvidas que Arnaldo, voltará para, como manda a lei, iniciar seus processos de reclamações trabalhistas, ou fazer as denúncias que espalha aos 4 ventos, na Junta de Conciliação e Julgamento ou na própria Delegacia Regional do Trabalho, onde já deveria ter comparecido.

O sr. Arnaldo Pinto da Vitória tem sobre os ombros sérias responsabilidades pois os votos que recebeu foram oriundos das camadas mais pobres e mais sofridas da população. Seu tempo na "Gaiola de Prata", e fora dela, deve ser gasto em ações que realmente impliquem em benefícios para o povo em geral e para seus eleitores no particular.

Ficar semeando acusações aos 4 ventos (e muitas delas inconsequentes) é agir contra seus próprios interesses. A mudança de um Delegado Regional do Trabalho é ato que necessita de cuidados especiais, não só pelo lado político da questão como pela primordial necessidade de se cuidar dos interesses das massas trabalhadoras. E, encontrar um substituto para o atual ocupante da DRT vai ser sobremaneira difícil.

Que o sr. Arnaldo passe pois a pensar e agir de maneira mais séria porque se voltar a anunciar outro pique-nique coletivo alguém há de perguntar: — Com que juriti?

A ESCOLA DE MEDICINA

Estamos vivendo horas de debates em torno da Escola de Medicina. De início ninguém tira (nem os próprios professores que sofreram o corte) ao sr. Governador o direito de escolher quem para tal ou qual posto, respeitando as considerações da lei.

Entretanto, fóra daquela insinuação de que os professores nomeados viviam numa "marmelada", já se tem conhecimento que abnegados profissionais buscavam em outras escolas do país aperfeiçoamentos para as cadeiras básicas, bolsistas da fundação Rockefeller, percebendo 20 mil cruzeiros mensais. E um professor universitário em formação não pode viver só com isto, as despesas de hospedagem somam-se os livros, os materiais etc. etc. Daí a aquiescência em nomear os professores para que, com maior mesada, pudessem dar ao Espírito Santo o auxílio de que sua mocidade necessita. O mesmo se sucedeu com o Diretor que vivia mais no Rio que em Vitória, tratando da legalização da escola que, possivelmente, funcionaria em 60 federalizando a Universidade e tirando das costas do governo um pesado ônus.

Acreditamos que a federalização contaminou muita gente, como a história da "mosca azul", logo pensou-se em polpudos honorários, cátedra vitalícia (ou hereditária) culminando tudo no rígido ato governamental.

EM CONFIANÇA

1 — O sr. Edvaldo Esteves, que há tempos envolveu-se nos negócios do sr. Antonio Sanchez Galdeano no Espírito Santo, tem como certa a sua indicação para a direção regional do Saps no Espírito Santo, pela Federação dos Trabalhadores na Indústria.

2 — O atual Secretário da Educação, Dr. Bolívar de Abreu, esperava ser nomeado professor da Faculdade de Medicina do Espírito Santo.

3 — Um dos postos mais cobiçados no atual governo é a direção do escritório da Casmag no Distrito Federal. São 25 abobrinhas e um automóvel com gasolina às ordens. Um dos candidatos é o Sr. Hugo Borges.

4 — Vários setores governamentais, não estão vendo com bons olhos a arraigada propaganda do governo que vem sendo feita pela emissora oficial. Em menos de 1 mês aquela emissora já agraciou a atual administração com os mais altos elogios, como "comprovado", "probo", "popular", "progressista", e mil outros qualificativos. Tratamento reverso vem sendo dado à administração anterior, até então endeusada.

5 — O sr. Ademar de Barros havia entregue o jornal "A Tribuna" ao Dr. José Cupertino. A intervenção do sr. Adrubal Soares evitou a consumação do fato. Por outro lado, a pretensão das reclamações feitas pelos redatores e gráficos na justiça do Trabalho, o Dr. José Cupertino voltou à

carga.

6 — O Dr. Eugênio Sette vem pondo em prática no Porto de Vitória uma série de normas rígidas que estão desgostando profundamente os portuários. O regime é para-policia e há casos em que se exige trabalhos diuturno, sem descanso, sob a alegação de que uma legislação portuária o permite.

7 — Todos os setores governamentais receberam ordens de concentrar suas atividades no Norte do Estado visando eliminar ali a influência petebista. Espera-se mesmo que o sr. Carlos Lindenberg anuncie um Plano de Valorização da Região Norte.

8 — O jornalista Alvinho Gatti tem um plano de transformar a Rádio Espírito Santo numa emissora espiritualmente cultural, como a Rádio Ministério da Educação. Pessoal necessário: 20 homens. Há forte tendência oficial para aceitar esta solução.

9 — O General Wolmar Carneiro da Cunha, Superintendente da Companhia Vale do Rio Doce se viu envolvido em desagradáveis acontecimentos no carnaval do Sribieira. Tiros e tapas fizeram parte da "fiesta".

10 — O sr. Antonio Gil Vellozo, dono de volumoso "dosser" sobre as "atividades" do Capitão Harry Barceiros está disposto a comparecer perante a Comissão Parlamentar de Inquérito para fazer denúncias. O ex-prefeito canela verde se valeria, para tanto, do fato de ser suplente de deputado.

A «Operação Nordeste» e a situação do Espírito Santo

Por: J. Cândido

Sob os efeitos de um verão escaldante, a Capital da República assistiu, no correr da semana que ontem findou, ao reboliço provocado pela presença dos governadores do Nordeste, que ali se reuniram, a convite do Presidente Kubitschek, para discutir os problemas daquela região do país. Baseado em estudos procedidos pelo economista Celso Furtado, a Presidência da República elaborou um programa visando a atender as justas reivindicações do Nordeste. Adotado, um Plano Diretor e enviado ao Congresso um projeto de lei criando a "Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste", o Presidente da República deu por iniciada o que ele próprio chamou de "Operação Nordeste". Durante a reunião falaram vários oradores, dentro os quais se destacou o Governador Cid Sampaio, de Pernambuco, que fez severas críticas à política cambial em vigor, por considerá-la nociva aos interesses da região, onde se situa seu Estado. Segundo o sr. Cid Sampaio, que falou em nome de seus colegas, a política cambial vem prejudicando os Estados nordestinos, que produzem cambiais para os Estados industrializados do Sul, sem uma compensação para suas economias.

Não é nosso propósito, analisar aqui o acerto ou desacerto da "Operação Nordeste". Apenas, de passagem, diremos que, a nosso ver, tudo que se faça no sentido de incrementar a produção, de estimular o desenvolvimento industrial, de abolir os desníveis existentes entre as populações das várias regiões do país, somente poderá merecer ênfase. E é precisamente esse o propósito da "Operação Nordeste". Certa ou errada em seus detalhes, ela deve ser encarada com seriedade por todos quantos desejamos a prosperidade do Brasil e a superação de nosso atraso. Lamentamos, por ora, que não tenha sido abordado, o mais grave problema do Nordeste, que é, sem contestação, o da REFORMA AGRÁRIA.

Mas, de outra parte, um mérito deve ser destacado na forma como os problemas nordestinos foram encarados: — pela primeira vez não se falou em ajuda, em auxílio, muito menos em escola a ser dada aos

flagelados da seca. Pela primeira vez foi compreendido oficialmente que o problema do Nordeste não é, simplesmente, o de socorrer uma população faminta assolada pela seca. Reconheceu-se que o problema é de infra-estrutura econômica. Modificar essa infra-estrutura, eis a solução indicada. E para isso o Governo se propôs a incrementar e orientar investimentos produtivos na região. Foi criado um fundo rotativo de um bilhão de cruzeiros para "ser utilizado em projetos constantes de um "plano diretor". O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico destinará dois bilhões de cruzeiros a "aplicação de caráter bancário no setor privado, em indústrias de base" e o Banco do Nordeste reservará um bilhão para aplicações agro-pecuárias e pequenas indústrias. E tudo isso feito como reparação à injustiça proveniente da política cambial, referida pelo Governador Cid Sampaio, e não como esmola.

Registrando o fato, sem dúvida auspicioso para as populações do Nordeste, cabe-nos — já que entrou na ordem do dia a discussão de problemas regionais — indagar se dentro do mesmo ponto de vista, de reparação de injustiça, não tem o Espírito Santo DIREITO a reivindicar da União as mesmas vantagens que irão ser oferecidas aos Estados nordestinos.

Sobre isso, melhor do que quaisquer palavras, dirão os seguintes dados estatísticos, baseados em publicações oficiais.

1. — Em 1957, segundo dados publicados em "Comércio Internacional" — Boletim Mensal do Banco do Brasil, março/abril de 1958, as exportações do Espírito Santo produziram para a União US\$ 87.572.000,00. Deduzindo-se desse total as importâncias resultantes da exportação de mercadorias provenientes de outros Estados (minério de ferro, principalmente) e somando-se o que o Espírito Santo exportou pelo Porto de Rio de Janeiro, chegamos à conclusão de que nosso Estado exportou mercadorias, especialmente café, no valor de US\$ 66.390.000,00. Nesse mesmo ano nossa importação em dólar foi da ordem de US\$ 12.610.000,00 (e aqui não deduzimos nenhuma parcela de produtos destinados a outros Estados). Resulta, portanto, que apresentamos, em nosso comércio com o exterior, um saldo positivo de US\$33.400.000,00, em números arredondados. A Bahia, no mesmo ano, apresentou um saldo de 69 milhões de dólares e o Para-

ná de 125,8 milhões. Assim, ocupou o Espírito Santo o terceiro lugar dentre os Estados da Federação, quanto ao saldo em dólares em seu comércio exterior. Mas, se equacionarmos o problema em termos de população — o que é o critério justo — cada espiritosantense ofereceu, em média, 59,3 dólares enquanto cada baiano ofereceu quarenta e cada paraense cinquenta e sete. Foi portanto, o capixaba quem mais contribuiu com divisas para a prosperidade do país. Oferecemos divisas para que a nação pudesse importar petróleo, trigo, matérias primas para a indústria, etc. Oferecemos divisas para que outros Estados pudessem realizar investimentos produtivos. Contribuímos, cada capixaba, com 59,3 dólares para que o paulista — que CONSUMIU 870 dólares pudesse manter e ampliar seu parque industrial.

2. — Ainda com base em dados da citada publicação oficial, concluímos que recebemos por dólar proveniente de nossa exportação Cr\$ 37,50, inclusive bonificação. Nesse mesmo ano, 1956, o dólar-minério foi cambiado a Cr\$53,00. A Bahia recebeu Cr\$44,00 por dólar proveniente de sua exportação e Pernambuco recebeu Cr\$ 45,20.

Verifica-se, conseqüentemente, que enquanto recebíamos, em troca de 1.000 dólares resultantes de nossa exportação, Cr\$ 37.500,00 (a Bahia recebia Cr\$44.000,00, Pernambuco Cr\$45.200,00, e

(Continua na sétima página)

FOLHA FEMININA

Versos Que Te Dou

Maria Marques

Hoje, que sinto o coração contente,
Envio-te estes versos, que te fiz!
Enquanto o teu amor for meu somente,
Eu farei versos e serei feliz!...

E hei-de fazê-los pela vida em fóra,
Chelos de sonhos e de amor, sublimes!
E esse amor puro, que começa agora,
E' meu tormento que, a sorrir, redime.

Estas rimas repletas de ternura,
Has-de gosinho lê-las, sem ninguém
Que possa perturbar nossa ventura!
São versos meus e versos teus também...

Quando a vida branquear os teus cabelos,
Depois que eu deste mundo houver partido,
Relembrarás meus versos e has de lê-los...

Has de, chorando, deplorar, talvez,
Ingratamente havê-los esquecido...
E então... recordarás de quem os fez...

Boas Maneiras

Os termos da gira poderão ficar bem no boca de certas pessoas que gostam de passar por engraçadas ou divertidas, mas nunca nos lábios de uma jovem que vele pela sua educação e pelo seu prestígio social.

Para fazer visitas, convém escolher a parte da tarde, por ser esta a hora mais comoda para as donas de casa. Chegar, no entanto, a uma residência quase à hora do jantar ou pela manhã é condenável. Se estas visitas forem feitas em domingos ou feriados, é necessário um aviso prévio, para não atrapalhar planos já feitos de passeios ou reuniões.

tar ou pela manhã é condenável. Se estas visitas forem feitas em domingos ou feriados, é necessário um aviso prévio, para não atrapalhar planos já feitos de passeios ou reuniões.

Culinária

"POUCA GENTE"

(Sobremesa rápida)

2 ovos, 2 colheres de açúcar 2 colheres de queijo ralado (curado), 1 colher rasa, das de chá, com farinha de trigo. Batem-se os ovos como para omelete. Juntam-se os demais ingredientes. Frita-se em gorduras quente. Serve-se com açúcar e canela.

Curiosidades

Uma cidade especial será construída, nas proximidades de Novosibirsk para os cientistas russos que estudarão as propriedades do subsolo da Sibéria. A área ocupará milhares de hectares, onde além das instalações técnicas, e de pesquisas haverá um Instituto capaz de fornecer, em poucos segundos, qualquer dado científico de qualquer parte do mundo e uma biblioteca de seis milhões de livros. Cinemas, teatros, escolas e hotéis estarão a disposição dos habitantes especializados que possuirão, cada um, viaturas individuais para sua locomoção.

Quadrinhas

Saudade — ponte estendida —
entre o passado e o presente,
é o Tempo — rio da vida —
a correr eternamente.

Do berço à tumba há um caminho
que todos têm de transpor:
de passo a passo — um espinho
de légua a légua — uma flor!

SOCIAIS

Aniversários

Fevereiro
5 — Tônia Gonçalves, filha do sr. João Gonçalves e de d. Djanira Gonçalves.

11 — A senhora Laudicéia Coutinho, residente no Distrito Federal.

12 — O sr. Benedito Silvestre Motta Castelo Branco.

13 — A senhora Mariza Barcelos, filha do casal Otto Barcelos — d. Florencia M. Barcelos.

— A senhora Eulália Gomes, esposa do sr. Alberto Gomes.

14 — O sr. Valentin Pereira dos Santos.

— A senhora Lindaura Rodrigues, esposa do sr. Josué Rodrigues.

— A garota Moema Montenegro Rodrigues.

15 — O senhor Adamastor G. Pinheiro, residente em São Francisco.

17 — Marinet de Massena Shalder.

18 — A senhora Nair Araújo, esposa do sr. Getúlio Melrelles.

19 — O menor Luiz Carlos Rodrigues, filho do sr. Josué Rodrigues e de d. Lindaura Rodrigues.

21 — O senhor Ademar Scardua, residente em Itaguassú.

— O senhor Máximo Soares da Penha.

— O senhor Manoel Pereira dos Anjos.

22 — A senhora Ilma Martins da Silva.

Parabens e felicidades.

Crônica da Semana

O CARRETO DO CANDINHO

AMBRÓSIO SILVA

O Candinho chegou ao mercado, tirou uma linha na situação, viu as bancas de verduras, os mariscos, os peixes expostos à venda, mas o Candinho não tinha dinheiro, nem um vinham. Lembrou-se que o jantar seria feito com farinha e só, como ontem, como nos outros dias. A sua mãe não podia fazer milagres, coitada. A lavagem de roupa não dava para nada e os meninos muito mal ganhavam para ajudá-la. Também o mais velho, o Candinho, tinha 13 anos. O resto era uma miuquilha que só sabia chorar e pedir comida. O Candinho recebia muito pouquinho como aprendiz de alfaiate e precisava fazer virações nas horas de folga, fazendo compras do mercado e só assim conseguia, com esses biscoitos, algum dinheiro. Quando saía da oficina não perdia tempo e seu melhor ponto era o mercado.

Só feijão com farinha e quando muito, um pedacinho de linguiça. Difícilmente havia uma outra mistura. Candinho com esses pensamentos olhava de perto tanta fartura e tão longe de suas mãos. Rodou o mercado todo, oferecia-se a um e outro para o carroto, mas nada, nem um filho de Deus para mandá-lo fazer um carretilho, levar uma cesta. Voltou ao mercado de peixe e já estava quase sem esperanças quando um senhor gordo e moreno bem vestido, usando um chapéu chile, com um pedaço de charuto apagado na boca, mascando-o, chamou-o: Oh garoto, quer ganhar um níquel? Leva esse peixe lá em casa. Deu o endereço ao Candinho, o embrulho, coçou o bolso e passou-lhe um cruzeiro com a recomendação de que fosse depressa.

O cheiro enjoado do peixe era uma delícia para Candinho, provocava-lhe o apetite. Quanto tempo não saboreava uma muqueca! Recordava-se dos bons petiscos quando seu pai era vivo. Mas fazia tempo. Botou a mão no bolso, apalçou o dinheirinho, tão pouco, não dava para nada. Que poderia comprar com aquele miserável cruzeiro? Nem um siri, um carangueijo ou outra coisa qualquer. Eram tantos os irmãos... E a velha, coitada, na tina de roupa o dia todo, de segunda a quinta-feira, da sexta ao domingo no engomador. De manhã a garapa de farinha com café. Puxa... será sempre essa mesma vida? Ele não era nada, mas os maninhos? E a mãe, como estava enrugada, tizada de sol, magra, os braços, o pescoço eram aquelas tiras de músculos resistindo o esforço na tábua de roupa ou no ferro. Altas horas da noite ela ainda passava roupa à luz da lamparina e madrugada já estava levantando-se para carregar água. Até o Zezinho, de cinco anos, tinha a sua latinha também. Com esses pensamentos foi o Candinho inconscientemente sendo levado a caminho de casa. Quando deu de si estava dentro de casa, esquecido de tudo, do homem gordo de chapéu de chile com charuto na boca e do endereço. Fugiram-lhe os pensamentos, aquelas ideias tristes transformaram-se repentinamente num alegre regozijo de ir saborear um peixe. Num instante sentiu-se já homem feito ganhando bastante dinheiro, senhor de sua vontade. Não tinha ninguém em casa. Colocou o peixe na mesa da cozinha, procurou a faca, levou os bonitos parús para o terreiro e começou a escama-los. Nessa faina foi surpreendido pela voz de sua mãe:

— Que é isso, menino? Onde arranjou esse peixe? Como foi isso?

— Eu... mãe... comprei.

— Com qual dinheiro, onde arranjou? Me conta essa história direito, vamos? Explica?

— Eu fiz um carroto.

— Carreto cousa nenhuma. Quem ia pagar carroto com tanto dinheiro que desse pra comprá esses peixes? Você vai explicar isso e já. Cadê a bacinha de facão... me da depressa aí essa bacinha...

— Eu conto, mãe. Aí, aí, chega... eu conto... Foi o moço que mandou leva na casa dele...

— Vai já levá o peixe na casa do dono! Eu te quero de pau, seu danado. Vai correndo entregá ao dono. E volta logo. Você hoje vai dormir com fome...

— Mãe! Mãe indagou o Zezinho, a gente vai jantar hoje?

— Não, meu filhinho, hoje é só café. E dona Aninha colocou a bacia perto do varal, enchugou as lágrimas com a barra do vestido e começou a estender a roupa.

Conselhos úteis

ELEGÂNCIA

O pó de arroz muito branco não convém à pele das morenas, porque o contraste dos dois tons resulta desagradável. A tonalidade do pó deve estar em harmonia com a da cutis. Do mesmo modo, não fica bem o pó mais escuro numa epiderme por demais clara.

A fim de evitar que o peixe se desfaga, adicione um pouco de sumo de limão à água em que tiver de cozinhar-lo.

As batatas ficarão mais brancas quando cozidas em água à qual se misturou um pouco de sumo de limão.

Se quiser evitar a separação da clara nos ovos escalfados, adicione um pouco de sumo do limão à água em que tiverem de ser cozidos.

Faça hoje sua assinatura de "Folha Capixaba"

Destaque este cupom, preencha-o e envie-o à Redação de "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, nº. 269, Vitória, Espírito Santo.

Por Vale Postal | Valor Declarado | Cheque Bancário | estou enviando a importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) para pagamento de uma assinatura anual de "Folha Capixaba".

NOME:

CIDADE: VIA:

RUA: Nº:

ESTADO:

Carestia de Vida Reunirá (Amanhã) MULHERES CAPIXABAS

A Associação Feminina estará reunida amanhã, domingo, às 15 horas, para um debate em torno da monstruosa elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Segundo nos informou a sra. Belarmina Santos, uma de suas diretoras, tem por principal objetivo a referida reunião, após os debates, aprovar um memorial que será levado ao Exmo. Sr. Governador do Estado e ao Sr. Prefeito da Capital, solicitando dessas autoridades providências concretas no sentido de por um parafuso ao contínuo aumento do custo de vida, pois, em alguns bairros a banha chega a custar 100 cruzeiros o quilo, o feijão 30 cruzeiros.

Reveste-se, portanto, de grande importância essa reunião, a qual deverão comparecer todas as pessoas interessadas e principalmente as donas de casa.

Essa reunião se realizará na sua sede social, à Avenida Cleto Nunes, 19.

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-86

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 102

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITORIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO — A margem da

BR 31 — Jardim América

Estado do Espírito Santo

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-99

Cobi - São Torquato - Mun.

de Espírito Santo — E. Santo

Caixa Postal, 53

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor

Coluna do RADIO ANTENA

ABERTURA — Positivamente as estações de rádio da terra não vão muito bem das pernas na abertura dos trabalhos. A Rádio Capixaba começa tarde, a Vitória, também iniciando tarde apresenta um locutor sonolento a ler displicentemente tudo que lhe aparece às vistas. Porém digna de registro é uma abertura de trabalho feita pela Rádio Espírito Santo. E' o tipo do programa que consegue tirar o indivíduo da cama. E' anúncio, pregação, secária e piadas de maus bofes, coisa parecida com os programinhas bem "loré" dos altos falantes nordestinos.

Qualquer forasteiro que apareça na ilha ficará fazendo um péssimo julgamento das estações da terra, se pela manhã percorrer a faixa e encontrando tanto abaxi.

RADIO TEATRO — O talento de Mario Menjardim está sendo esbanjado a manchetes. Não há um produtor para o rapaz, a direção da Rádio Espírito Santo não procura firmá-lo e projetá-lo em seu difícil e árduo trabalho.

O Rádio Teatro da I-9 que parecia há tempos galgar posições mais sólidas, está aos poucos se estiolando, e tenderá a desaparecer se providências energéticas não forem tomadas. Acreditamos que o impulso de reação inicial deveria partir dos próprios componentes do Rádio Teatro da I-9 que sempre foram relegados a segundo plano pela emissora.

O que há demais interessante é que o Rádio Teatro ali na emissora oficial é acolhido de deficitário. Sabem por que? Porque os corretores só vendem "spots", "jingles" e textos. Nada de programas. Agindo assim o justo seria mesmo apresentar músicas e anúncios. O nível de audição da emissora só poderá cair mesmo. E' o que está sucedendo.

TELEFONE E PEÇA B/S — Está agradando plenamente.

DIVERSAS — Castelo Mendonça continua com sua buite Castelo — Esdras Leonor necessita fazer um rádio mais sério e deixar daquelas besteiras afetadas que larga sempre ao microfone. E', como o "Bom Dia Ouvintes" um programa de desligar receptor.

Também os discófilos com parecerão à associada a fim de exibir suas peças mais Aluizio Pimentel está movimentando bem sua emissão importante. Sem dúvida ra.

DUARTE JUNIOR — Foi indicado pelo governador Carlos Lindenberg para ocupar a direção da Rádio Espírito Santo. Homem ligado ao comércio de maneira sólida, deverá ser ele, ali, um braço forte para o fomento econômico da emissora. Nos demais setores não sabemos quais as aspirações de Bera-cochês, que é radialista e jornalista da geração média (não é velho e nem novinho em folha). Vamos acompanhá-lo de perto.

SEMANA SOCIAL

O. CRIDIO



*Transformado em crônica social sou, agora, obrigado a estar com minhas antenas bem altas e, quando possível, estar bem próximo dos acontecimentos. Foi assim pensando que resolvi passar meu carnaval, junto com os pimpolhos lá em Guarapari. Fui mais buscando paz, mas qual, até o dr. Wolmar resolveu dar uns tirinhos que acabaram por perturbar tudo. * Depois foi o já velho Adhemar de Barros, que, de secretária a tiracólo (muito boa por sinal) que apareceu lá pela escura e sem água Cidade Saude. O Prefeito de São Paulo promoveu uma festinha que acabou por ocupar 11 apartamentos da Radium, brigou com o gerente e acabou se mudando. Mas de uma ele não pôde escapar: uma senhora que estava sentada quase ao meu lado, virou-se para o ro-cunhado prefeito da cidade que mais cresce no mundo e perguntou-lhe, dirigindo-se a boa secretária: — "Seu Adhemar, sua esposa não dança?"... Dona Leonor, coitada, estava em São Paulo. * O carnaval de Guarapari foi mesmo dos mais movimentados, sem luz, principalmente, os casaisinhos andaram dando sopa e a pouca vergonha imperou. Até banho de mar (praia das Pelotas) à lá Luz del Fuego e outras tantas nós tivemos. E foi um sucesso, com inúmeras adesões, inclusive de duas velhotas que puzeram à mostra suas pelancas dignas de um açougue de segunda. * Aqui pela Ilha a coisa parece que andou mais discreta,

embora as areias de Camburi e Itapoan tenham servido, nas horas perdidas da noite, de colchão para muita bacana. Menininhas até então consideradas a pureza imaculada perderam-se no rol das coisas perdidas. E os papais onde andaram?... * Nunca pensei que fosse tão fácil tantas e tantas pessoas colocarem a carapuça de uma vez só. Falo de determinado dourzinho e me aparecem mais de dez, como culpados de um romancinho secreto com determinado botinho. E o interessante é que todos são casados... * As noites quentes são sempre motivo para que a gente fique nas janelas ou nas varandas. Mas acontece que alguns jovens deram até para usar lunetas para apreciar as formas femininas que se despem com as janelas abertas e a luz acesa. Em um determinado ponto, o proprietário de um apartamento localizado num último andar está cobrando até ingresso: vinte cruzeiros por cabeça para apreciar as filhas mudando roupa e cincoenta para ver madame, tudo num edifício próximo. A visibilidade, garante o proprietário, é perfeita. * O Alvares Cabral de-culudou-se na fiscalização na porta de entrada. Única maneira de se admitir que tantas e tantas tivessem sido as "senhoritas" que brincaram lá nos três dias. Muitas famílias não esconderam sua desaprovção junto à Diretoria e, aliás, com muita razão.*

POR TERRAS ESTRANHAS - V -

EM LENINGRADO

Dr. Aldemar Oliveira Neves

São Petersburgo era a denominação antiga da atual Leningrado. Foi fundada por Pedro, o Grande, em 1703, que elevou a localização pelas vantagens que oferecia o clima comparado com o de Moscou. E' a segunda cidade da União Soviética, pela sua população e importância cultural e econômica. Foi o berço da Grande Revolução Socialista de Outubro.

No dia seguinte da nossa chegada, saímos em visita pela cidade, sob a direção de um guia, a Rima Krávzova, u'a moça loura, esguia e elegante, que falava castelhano, mas que pouco entendia o nosso português. De início, percorremos de ônibus a "perspectiva" Nevsk (Neva) uma longa e larga avenida de nove quilômetros, margeando o Rio Neva, que tem setenta e quatro quilômetros de extensão e é atravessado por quinhentas e quatro pontes...

Numa visão de instantâneo, os monumentos históricos da cidade se sucediam em série: a fortaleza de Pedro e Paulo (PETROPAVLOSK), construída em 1704, com as suas duas colunas rostradas (nesta fortaleza, antiga prisão, estão sepultados todos os tzares da Rússia, desde Pedro I até Nicolau II). A academia de Ciências, a Universidade de Leningrado, constituída por 13 Faculdades e o Instituto Pavlov, Academia de Artes, o Ermitage, grandioso museu de artes. Na praça recentrista a monumental orquestra de Pedro I. Na Praça do Tzar, a Catedral de São Isaac, com 24 colunas e 22 metros de altura, é idêntica à de São Pedro em Roma. Na Praça Central, o

Palácio de Inverno (residência de inverno dos Tzares), dizem os leningradenses, que os visitantes querendo visitá-lo percorrendo peça por peça, teriam que fazer uma caminhada de 24 quilômetros.

Era um nunca acabar de edifícios e monumentos históricos, de arquitetura antiga, construídos em museus para o povo. Trabalhos de arquitetos russos e italiano Matarovvey e Carlos Rossi, e tantos outros artistas da era tsarista. Leningrado é uma cidade museu, há nesta localidade cerca de 24 museus. Aos interessados, aconselhamos uma leitura da obra de Rear, "H'art Russo", Ed. Labor.

Depois de passarmos pelo arco triunfal dos deuses da guerra, divisamos o Edifício do Almirante, a Escola de Marinheiros, o Palácio de Marte, o Museu Lénin o Jardim de Verão, o Palácio de Maria e diversas estações, como as do Marechal Suvorov e Tsar Nicolau I; a coluna em homenagem pela vitória sobre Napoleão, que mede 47 metros de altura, etc.

Estivemos também no Palácio Smolni, que no passado fora uma oferenda da Tzarina Catarina II a um dos seus súditos, e foi teatro de suma importância para a história da humanidade. Lénin transferiu-

se na noite de 24 de outubro (6 de novembro) para o Instituto Smolni, saindo de seu es-cenderio de Viborg, afim de se incumbir pessoalmente da direção da insurreição armada. Era dali, do Quartel General da Revolução que saíam as ordens de batalha, para Kroustad, o cruzador "Aurora", a guarda vermelha e as tropas revolucionárias. Na noite de 25 e 26 de outubro, operários, soldados e marinheiros revolucionários tomam de assalto o Palácio de Inverno e derrubaram o governo provisório de Kerensky — passando o poder aos soviets. Era o triunfo da revolução socialista. O Congresso dos Soviets, reunido na noite de 26 de outubro, aprova os decretos propostos por Lénin — relativos à paz e a guerra. Foi ainda neste mesmo Congresso, que pela primeira vez na história da humanidade se criou um governo dos operários e dos camponeses, um governo soviético, com o Conselho dos Comissários do Povo, do qual Lénin foi eleito o presiden-

te (*).

Cansados e cheios de emoção, retornamos ao hotel. A noite o grupo feminino e alguns casais foram ao teatro, não sei bem se Puchkine ou Kirov, e os homens ficaram à porta do hotel, comentando os acontecimentos do dia. Veio à baila as dificuldades e o nervosismo da nossa guia, que pouco entendia o português e para dar explicações, tinha que se apoiar no alemão da Maria Wernek. Nisto se aproxima do grupo de brasileiros, um jovem de tez amorenada que ao entrar na conversa, larga: "já morei no assunto", em gíria carioca. Era o Ladislau Popov, que nunca saiu da União Soviética e falava admiravelmente português, aprendido na Faculdade de Filosofia de Leningrado. A gíria ele aprendeu no convívio dos brasileiros quando da realização do Festival da Juventude em Moscou, em 1957, conforme nos relatou posteriormente. Daí por diante, não mais deixamos o Popov em paz, ele passou a ser a figura

preciosa e indispensável para a nossa excursão em Leningrado. O moço soviético era "professor" em anedotas, mórmente cariocas e lusitanas, até remediando a pronúncia dos "português"...

Certa noite, após o jantar, o nosso Popov terçou "armas" com o Itamar e o Ronchetti, em torneio duro, e lá para as tantas, o gaúcho desafiou o russo.

—Voce será capaz de nos contar uma anedota de critica ao modo de vida dos soviéticos, inclusive das suas instituições?

Pois não, replicou o Popov. No Gabinete de trabalho dum empresa do Estado — um combinado textil — estavam frente a frente, a diretora e uma jovem tecelã de rara beleza. En-

quanto a diretora falava, a moça permanecia de cabeça baixa. Dizia o chefe da empresa: tivemos ciência que a nossa camaradinha vem praticando atos imorais com os rapazes da fábrica, trocando amores por dinheiro, será verdade? Custos acreditar, esta não é moral soviética, e se a menina ganha pouco e se o seu salário não dá para as suas necessidades, iremos providenciar para aumentá-lo. Ai a moça eleva a cabeça, e mais encorajada, pergunta quanto a companhia percebe de salário? Oito mil rublos, respondeu a diretora. Ahn, com este salário, prosseguiu com toda a simplicidade a tecelã, eu não deixaria os meus amiguinhos em falta e lhe garanto, não receberia nem um copeque (Kopek)...

E com esta, passaremos a descrever as nossas impressões do Ermitage, no próximo número.

(*) Wladimir Ilich Ulianov (Lénin), nasceu no dia 9 de abril (22) de 1867, na cidade de Simbirsk (hoje) Uliánovsk sobre o Volga e faleceu no dia 21 de janeiro (3 de fevereiro) de 1924, às 6 horas da noite em Gorki, vitimado por uma hemorragia cerebral.

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 202 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL
Consultas diárias das 12 às 16 horas
EDIFICIO MURAD — 1º andar — Sala 101
VITÓRIA

ELETRICA DALMACIO

— de —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — Fone 21-05

VITÓRIA

E. E. SANTO

A venda em todas as livrarias

"O Levante do Gueto de Varsóvia"

O livro que reconstitui toda a história da resistência heróica do Gueto às ordas invasoras nazistas. Autoria do professor BERNARD MARK, diretor do Instituto de História de Varsóvia — o maior centro de estudos judaicos da Europa.

Traduzido do alemão por Guttorm Hansen

Revisto por Alex Viany

Ilustrado com fotos documentárias

A capa reproduz em 4 cores o projeto de painel do pintor Carlos Seliar para o Instituto Cultural Israelita Brasileiro de São Paulo.

Este é o Novo Lançamento da
Editorial Vitória Ltda.

Muito bom o carnaval colatinense

Brollas (Prefeito) Deu Todo Apoio

Os foliões se divertiram a valer no tablado armado pela Prefeitura — Desfile das escolas de samba, a nota de destaque

Colatina, Fevereiro (Escreve-Militar) — Pela primeira vez nesta cidade a Prefeitura colaborou com o povo para os festejos carnavalescos. Este ano o prefeito Moacyr Brollas, conforme havia prometido por ocasião de sua posse, mandou armar um tablado na praça municipal, junto ao jardim para que o povo se divertisse durante os três dias de Momo. Coisa comum em outros centros, o Tablado de Colatina, foi fato

inédito e causou sensação espetacular, angariando para a municipalidade votos de louvor das mais variadas classes sociais pois que resolveu o problema da diversão para os foliões que não podem frequentar os clubes.

O povo se divertiu em ordem e as autoridades policiais se portaram também como deviam.

O acontecimento marcante do carnaval colatinense, foi o

desfile das Escolas de Samba do Cruzeiro e São Vicente, que fizeram evoluções belíssimas diante do Prefeito e demais autoridades, deixando a todos vivamente emocionados. O ritmo dos tamborins, cuicas, pandeiros e reco-reco e o requêbre das balais, passistas e porta-estandartes, deu vida ao carnaval colatinense.

A Escola de Samba do Cruzeiro homenageou o prefeito cantando uma marcha de sua autoria, cujos versos conclamaram ao novo dirigente do município proteger os pobres que dele muito esperam na sua administração.

A de São Vicente, em sua

marcha principal, pediu ao sr. Prefeito, Água para aquele bairro, tendo este em sua fala de agradecimento prometido muito em breve solucionar o angustioso problema.

O povo se divertiu a valer no tablado com as músicas carnavalescas rodadas por um bem montado serviço de alto-falantes dirigidos pelo CASCATA.

A nova Administração do Município começa, assim, a cumprir as suas promessas ao povo, não poupando esforços para que as camadas menos favorecidas participem daquilo que até então lhe vinha sendo negado.

Coluna Agrícola

Faça Rico o Solo Pobre

Há certas coisas que a gente deve ouvir bastante para assim aprender bem. Não faz mal, portanto, repetir que uma terra pobre, se abandonada, pode tornar mais pobre ainda o seu dono. Uma terra pobre, porém, não é uma terra perdida. Ela pode ser recuperada e ficar rica de novo se lhe for restituída, pela adubação, aquilo que lhe foi retirada pelo uso excessivo.

Muitas são as formas de adubação. Uma delas é a adubação verde, que consiste em cultivar determinadas plantas e, depois, incorporá-las ao solo, ainda imaturas, para enriquecê-lo principalmente de matéria orgânica e de elementos nutritivos. As plantas preferidas para essa adubação, indicadas também pela facilidade de cultivo, são as leguminosas, devido à capacidade que possuem de reter o nitrogênio (elemento nu-

tritivo indispensável ao enriquecimento do solo) do ar e fixá-lo nos nódulos de suas raízes.

Vários benefícios podem ser obtidos pela adubação verde: enriquecimento do solo, especialmente de nitrogênio, aumento de teor de matéria orgânica do solo, tornando-o mais fofo, poroso e fácil de ser trabalhado; auxílio eficiente no combate à erosão.

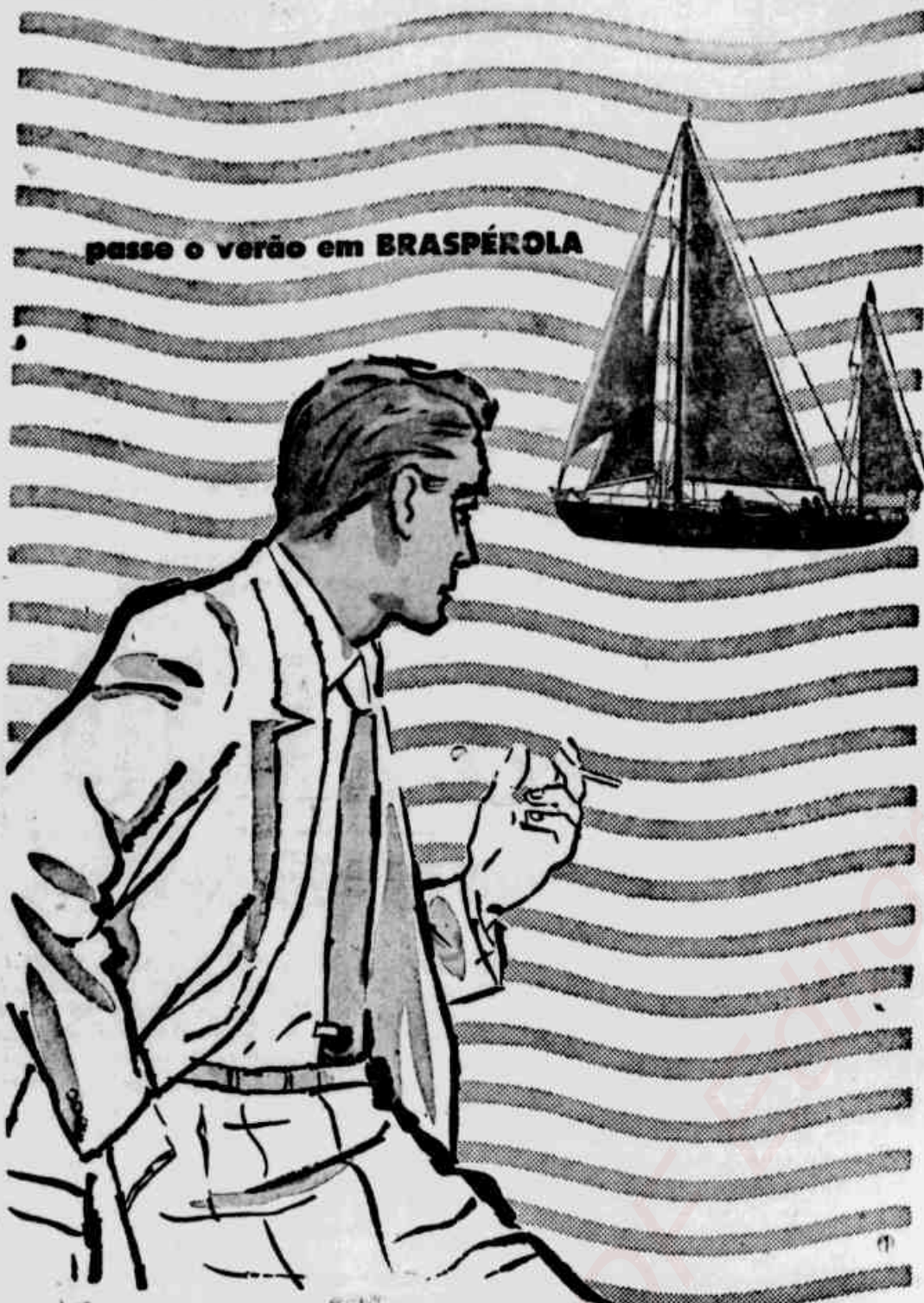
Em solos muito pobres, a adubação verde deve ser completada por uma adubação mineral fosfo-potássica.

Assim o solo se enriquece dos três elementos nutritivos principais: nitrogênio, fósforo e potássio.

X X

Para quaisquer outras informações, os interessados devem se dirigir aos órgãos oficiais regionais e ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, Rio — Distrito Federal.

LEIA
"Folha
Capixaba"



...é mais refrescante, porque é puro linho

...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambrá e linhos especiais para senhas.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Jornalistas brasileiros se reunirão no Rio

A Convenção Nacional Estudará Temas de Interesse Profissional

Objetivo da Convenção e entidades convocadoras — O tema abordará temas específicos e de interesse geral — Os sindicatos e as associações do país se farão representar — Cerca de 100 jornalistas brasileiros e convidados estrangeiros no encontro de estudo — Jornalistas das Américas serão recebidos em Brasília pelo Presidente República

Convocada pelas entidades nacionais, Federação Nacional de Jornalistas, Associação Brasileira de Imprensa e Comissão Permanente do VII Congresso Nacional de Jornalistas, será realizada, no Distrito Federal, de 5 a 7 de março, a Convenção Nacional de Jornalistas.

Resolveu a Comissão Executiva da Convenção Nacional de Jornalistas que o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e presidente do VII Con-

gresso Nacional de Jornalistas, o veterano Herbert Moses, será o presidente de honra do encontro nacional de jornalistas.

Novamente os jornalistas voltarão a se reunir, nos salões da ABI, representação nacional dos Sindicatos e Associações de todos os Estados do País.

(Na 2a. página, em Vida Sindical, outras notícias).

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

GRAFICA MARIALVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, N.º 269

Vitória — Espírito Santo — Fone 44-18

Trabalhos Gráficos em geral

Serviços Rápidos e Preços Médicos

Fábrica de Moveis

- DE -

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

— O —

Jardim América

Cariacica

— O —

Estado do Espírito Santo

Imprensa em Revista

MARTINS Filho

NOVO AZ INTERNACIONAL — Enquanto o Silveira de "Gazeta" deixou de "silvar", apareceu nas terras um outro "expert" em assuntos internacionais. O D'Angelo Crespi deixou de funcionar nos despojos do Vaticano, cedendo lugar para um tipo mais puro, chamado Gonzales Junenez que está escrevendo sobre Cuba, tratando Guayana com rara intimidade.

De qualquer maneira é digna de registro a iniciativa de "7 Dias". Aliás, classificamos a reportagem como a coisa mais séria da edição, contrabalançando as arremetidas de Plínio Marchini contra a revolução cubana, julgando-a em termos da política de Cachoeiro de Itapemirim, ou dos litígios entre os políticos de Pacotuba e Morro Grande.

MR. STONE VEM AI — Tudo indica que Mr. Stone vem, veio ou mandou algum emissário à terra. Pelo menos é o que se deduz em agourenta matéria de "O Diário" de 18 do corrente. Os meninos da rua 7 abrem as baterias contra a classificação dos cinemas pela Coap, achando justo que as distribuidoras de filmes deixem Vitória de lado, o que implicaria no fechamento de várias casas de projeção. Em países como a Itália, a "Rank", "RKO", "Meiro" e outras, deixam até o couro, contribuindo pesadamente para o auxílio do cinema italiano e ainda se dão por satisfeitos. No Brasil, o dólar para pagamento de aluguel de filmes, sai a câmbio oficial e se alguém busca proteger o público contra o excesso de exploração (não há outro termo) ainda surgem os nativos a criticar desesperadamente a medida.

Se proclamarmos para o Brasil o regulamento italiano, muitos dirão — é comunismo. Mas na Itália isto é a mais pura "democracia cristã".

JORNAL "CHÓCHO" — foi a classificação dada a "O Diário". Está realmente vazio. Temos a impressão que evita-se velicular qualquer notícia política (e qual delas não é?) e o resultado é falar na manchete que Foster Dulles vai morrer de câncer, que o trocador Chico Bola fica com o dinheiro do passageiro. Dissídio coletivo na Central, aparecendo até mesmo a OPA. Com um jornal tão inerte, acreditamos que a circulação descerá a zero.

GAZETA NA MESMA LINHA — O jornal governista da general Ozorio continua com seus ares de governança assustada com as migalhas que as formigas possam carregar, tratando somente da economia doméstica.

A quebradeira origina lamúrias infundadas, sendo uma constante no jornal o chavão de que o Estado está em bancarrota.

Quem, pelo jornal oficioso, pensa no que se passa no Anchieta chega à conclusão que gasta-se vela para economizar energia, come-se sanduíche para não gastar a verba da mordomia e até o cafésinho deve ser disputado na "purrinha" porque o Estado, está sem dinheiro. Contrastando, não faltam os elogios descabidos.

Fora disso continuam ali as notinhas elogiosas prefabricadas, levadas até mesmo pelo personagem da história. O setor policial exibindo a miséria dos pobres, Lomba falando somente das dificuldades da vida ou elogiando os atos oficiais. E, ainda há quem diga que "A Gazeta" é jornal sério.

"A TRIBUNA" — está parada. Gráficos e redatores na justiça reclamando férias atrasadas, extraordinárias, insubordinação, adicional de trabalho noturno, salário etc. etc.

Os velhos servidores aceitaram a rescisão contratual feita pela firma e aguardam indenização. Os demais reclamam na justiça e continuam à disposição da firma. E' o triste fim de um jornal onde os secretários que falavam somente em anticomunismo fizeram somente o que sabem: destruir. Destruíram "A Tribuna" prejudicando dezenas de pessoas. De qualquer maneira fica mais uma vez atestado que um dia "a casa caiu".

A «Operação Nordeste»...

(Conclusão da terceira pag.)

a Vale do Rio Doce, pela exportação de minério Cr\$ 53 000,00.

3. — Para não cansar o leitor, daremos apenas mais um dado estatístico, que, sem dúvida ajudará a elucidar a questão: — De um "quadro" organizado pela Revista "Cambio", editada em Recife, verificamos que, o Espírito Santo foi o único

Estado da Federação onde a arrecadação do imposto de renda caiu em 1957 em relação a 1956. Nesse ano, enquanto a média de arrecadação de imposto de renda "per-capita" era, no país, de Cr\$416,00, a média no Espírito Santo era de Cr\$ 113,00. Isso representa sem qualquer sombra de dúvida, um índice de empobrecimento, que contrasta com nossa capacidade de produzir divisas.

Temos ou não direito a uma recompensa? Somos ou não credores de uma reparação por parte da União?

E onde estão os dirigentes do Espírito Santo que nada disso enxergam, que não se unem para, com a participação do povo, reclamar nossos direitos?

Lamúrias e choramingas não enchem barriga nem solucionam problemas econômico-financeiros.

Estes dados devem merecer a atenção da bancada do Espírito Santo na Câmara e no Senado. Onde está o Governo do Espírito Santo?

NOTÍCIAS E FATOS

Novo Superintendente da I-9: Duarte Junior

Em ato oficial publicado no Diário do Estado, de terça-feira última, o sr. Carlos Lindenberg nomeou o sr. Licério Duarte Junior para gerir os destinos da Rádio Espírito Santo.

O novo superintendente tomou posse na manhã do dia seguinte, em solenidade realizada no auditorio da emissora com a presença do tenente Macedo, representando o Governo do Estado, e muitas outras autoridades, representantes do comércio e da indústria, jornalistas e radialistas.

Repercutiu bem a citada nomeação, já que Duarte, possuidor de inegáveis méritos profissionais, acreditava-se, muito poderá fazer pelo desenvolvimento da emissora oficial do Estado, em fase das mais negras, tanto no que se refere ao seu aspecto econômico financeiro, como técnico e artístico.

L.B.A. SONEGA BENEFÍCIOS

Não se pode conceber o que ora ocorre na Legião Brasileira de Assistência. Sem nenhuma explicação, sem nenhum aviso prévio, num atestado de descon sideração para com os beneficiados e mais que isto, para com o público contribuinte, resolveu a diretoria desse órgão de assistência social reduzir os gêneros que, quinzenalmente, são dis-

tribuídos ali as pessoas pobres. Assim, a farinha que era fornecida em quantidade de 3 quilos foi reduzida a metade deste peso, o mesmo acontecendo com o açúcar, o arroz e o feijão. Dos demais gêneros, banha, charque, lombo, macarrão, fuba, sabão e linguiça, está sendo fornecido agora a insignificância de 500 gramas de cada.

Após assumir o Governo o sr. Carlos Lindenberg, afirmam os beneficiados, a situação se agravou. Na primeira quinzena de Fevereiro os mantimentos foram totalmente sonegados. As pessoas que compareceram àquela casa assistencial foram inclusive maltratadas pela senhora Maria da Penha, que se negou a atendê-las.

Vamos aguardar maiores esclarecimentos a respeito do assunto, após o que voltaremos a focalizá-lo.

Rotary Internacional CONFERÊNCIA DO DISTRITO 457

O Rotary Internacional realizará nos dias 11, 12, 13 e 14 de março nesta capital, a Conferência Distrital 457, com a presença de representantes de todos os Estados do Brasil e de todas as nações, em número de trezentos.

Um vasto programa será

cumprido naquela ocasião, estando a Conferência despertando o maior interesse nos meios sociais e culturais deste Estado.

Os temas centrais do conclave são entre outros: a) Um Patrimônio a preservar; b) Um ideal a definir; c) Um presente a definir; d) Uma paz a construir; e) Fundação Rotária e f) A produtividade na Economia brasileira.

No programa social recreativo incluem-se visitas ao Santuário da Penha, peixada típica capixaba, excursões às cidades de Santa Tereza e Guarapari, à Lagoa Juparanã e a Hidro-elétrica de Rio Bonito, além de um jantar festivo no Saldanha da Gama, excursão pela baía de Vitória.

ria e visita ao cas de minério.

Terça-feira última os rotarianos desta capital estiveram reunidos ocasião em que o sr. Manoel Valente, Presidente do Rotary Clube local, expôs pormenorizadamente o que será a Conferência Distrital 457.

Clubes da ilha, entre estes o Saldanha da Gama, Alvares Cabral e Praia Tênis, a Escola de Aprendizes de Marinheiros e outras apreensões e estabelecimentos estão emprestando todo o apoio a iniciativa do Rotary Internacional.

Na reunião de terça-feira, foi ainda oferecido um drink e saúdos aos jornalistas e demais pessoas presentes.

COLUNA ESTUDANTIL

Gomes Ferreira (Nena)

"Folha Capixaba" focalizou em edição anterior o caso da elevação das taxas escolares, que ultrapassa atualmente até mesmo os limites da ganancia e exploração.

Sabemos que os professores e demais funcionários dos estabelecimentos de ensino particular necessitam do aumento que lhes foi concedido, mas achamos que o mesmo poderia ter saído dos cofres dos colégios sem a elevação das anuidades.

O aumento das taxas escolares veio prejudicar sobremaneira os operários e funcionários públicos que ganham míseros cobres para a manutenção de suas famílias.

Nos informou o diretor do Ginásio São Vicente de Paula, dr. Aristobulo Leão, que no caso de dois ou mais irmãos estudarem num só colégio, haverá a redução de 10% nas mensalidades exceto para o mais adiantado. E' certo que isto facilita, mas não é o mais importante.

O Estado possui alguns colégios públicos onde o estudo é gratuito (não se paga taxa nem mensalidades), mas nunca se encontra vagas. Os ricos acorrem em primeiro lugar a estes colégios e em consequência os pobres ficam se poder estudar.

As autoridades, mormente as da Secretaria de Educação e Cultura, devem voltar as suas vistas para esta situação.

A NOVA TABELA DE MENSALIDADES

CURSO	Séries	Anuidades Cr\$	Mensalidades Cr\$
Primário	1a.	3.000,00	300,00
	2a.	3.250,00	325,00
	3a.	3.500,00	350,00
	4a.	3.750,00	375,00
	5a.	4.000,00	400,00
GINASIO	1a.	5.150,00	515,00
	2a.	5.400,00	540,00
	3a.	5.550,00	555,00
	4a.	5.700,00	570,00
Formação	1a.	6.000,00	600,00
	2a.	6.500,00	650,00

DIVERSAS —

Comunicamos aos alunos dos estabelecimentos de ensino desta capital que as matrículas estarão abertas até o dia 28 do corrente. Também os pedidos de transferência só serão aceitos até aquele dia.

— As aulas terão início no dia 2 de março próximo, a exceção do Ginásio São Vicente de Paula e Escola Normal que só iniciarão o seu período letivo no dia 10 de março.

— Qualquer correspondência para esta coluna poderá ser enviada a esta redação, em nome de Gomes Ferreira.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Oficina Higino

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica; Virabrequim, Enchimentos de Bieles e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido.
Dê preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral

Av. Alameda Cléo Nunes

Vitória — E. Santo

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Teleg. "Vanguard" — Tel. 3018

VITÓRIA

— 1 —

E. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

PILULAS & PILULAS

Germano da Silva

O sr. Solon Borges, o sacristão das ladinhas quilométricas, a única coisa, aliás, que sabe fazer razoavelmente, está profundamente desgostoso com o sr. Carlos Fernando Monteiro Lindenberg pelo fato de não o ter nomeado para ocupar a Secretaria de Agricultura do seu Governo.

Por Virgem Maria, jura Solon, que sendo filho de agricultores, está suficientemente credenciado a ocupar a importante função no Governo.

Como chateia aquele barulhinho do elevador do Glória... Procuramos saber a razão do desinteresse pelo conserto do referido e, por unanimidade, fomos informados: O barulho ajuda a esconder os nomes feios que o Arnaldo prefere e profere quando sobe à da tribuna da Câmara.

Um comentado tirador de Ave-Marias lançou um repto, numa roda de radialistas da 1-9, e premiará com a "vultosa" quantia de Cr\$ 100.00 ao "canalha" que provar ter o mesmo após 16 de março de 1957, data em que fez voto de pureza perante a Igreja, cometido pecado...

Pelo que vemos o rapaz terá que dispendar muito dinheiro pois muitos "canalhas" aparecerão...

O sr. Elie Mousatché parece não suportar "cheiro" de Gamba. É o mais eficiente policial na Câmara dos atos e palavras do vereador Arnaldo Pinto da Vitória. Faz bem.

O sr. Adir Baracho, até então tido como sizo, largou a maior "bola" da semana no Legislativo da cidade. Descobriu "o deputado do balano"...

Dizem os filhos da Candinha que o sr. Carlos Fernando Monteiro Lindenberg nomeou um determinado cidadão para alto cargo da administração estadual, sem antes exonerar o funcionário que vinha se desincumbindo da mesma função. Verdade ou mentira?

O sr. Luiz Batista continua firme no seu propósito de expulsar o sr. José Rodrigues de Oliveira das hostes porébitas, estigmatizando-o como "o traidor".

Câmara Municipal

CRITICAS A BERREDO (O CASSADOR)

Recebe Aplausos

Simão Nader contesta acusações do Sr. Arnaldo da Vitória contra a Delegacia Regional do Trabalho — Faculdade de Medicina — Falta de higiene no transporte da carne verde — Outros assuntos

A Câmara Municipal de capital voltou nesta semana a realizar as suas sessões ordinárias do atual período legislativo.

RUA PIO XII — Neste sentido foi apresentado um projeto pelo vereador Wallace Lora, dando esta denominação a uma das ruas da Esplanada Capixaba.

MODIFICAÇÃO DA LEI 439 — Projeto com este objetivo apresentou o sr. Adyr Sebastião Baracho.

SALARIO MINIMO E PREFEITURA — Procurando saber se a Prefeitura está ou não pagando o salário mínimo ao seu operariado, a Câmara aprovou projeto de autoria do sr. Adyr Baracho.

REQUERIMENTOS APROVADOS — Dois requerimentos apresentados pelo sr. Elie Mousatché foram igualmente aceitos pelo Legislativo da cidade. O primeiro encaminhando solicitação ao Circo Tihanyi para que ofereça um espetáculo gratuito aos internos dos orfanatos desta capital. O último, no sentido de averiguar se menores estão realmente empregando os seus serviços em horário noturno no Hotel Estoril.

NO EXPEDIENTE

Falaram vários oradores. O primeiro a ocupar a tribuna foi o sr. Fernando Calazans que criticou severamente a atitude do sr. Berredo de Menezes, que propoz ação judicial

pública.

contra o seu mandato. O orador recebeu manifestações de apoio dos seus pares.

O sr. Wallace Lora teveu críticas ao ato do Governo do Estado, por sua decisão de demitir os professores contratados para a Faculdade de Medicina, enquanto o sr. Anthano Teodoro referiu-se a falta de higiene que se verifica no transporte da carne verde, cujos caminhões, segundo apurou, eram empregados no serviço de limpeza

O sr. Arnaldo Pinto da Vitória denunciou a existência de "funcionários — lanças-mas" na Prefeitura e reportou-se ao não cumprimento pela municipalidade da Lei do Salário Mínimo. O equívoco voltou a carga contra as autoridades da Delegacia Regional do Trabalho que não vem cumprindo a contento a sua missão. As acusações foram logo a seguir contestadas pelo sr. Assaíto Simão Nader que destacou a atuação eficiente do Delegado Regional do Trabalho no trato das coisas públicas.

Na sessão de quarta-feira, o sr. Arnaldo Pinto da Vitória retornou a tribuna quando assacou contra o Presidente da Coop local as mais torpes acusações, algumas impudicas. Em aparte, lembrou o sr. Mousatché que a responsabilidade do presidente Rodolfo Silva, devia ser repartida com os conselheiros, pois que não se achava aquele, revestido da autoridade a que se referia o orador na tribuna.

E. C. NAVEGANTE X

BANDEIRANTE F. C.

AMANHÃ, EM GURIGICA, O ENCONTRO

Estarão frente a frente amanhã à tarde, em Gurigica, numa partida que se antecipa como sensacional as fortes equipes do E. C. Navegante (Paul) e do Bandeirante daquele bairro.

Espera o esquadrão de Gurigica vingar-se do revés sofrido frente a equipe do país de Paul, enquanto esta se apresentará reforçada de seus novos valores. Salvo modificações de última hora, será a seguinte a constituição do quadro titular do Navegante: Toninho, Zé do Vasco e Souza; Hélio, Silvio e Zacarias; Debaíse, Lacyr Gilson, Didimo e Chocolate.

Quanto ao esquadrão aspirante se apresentará também bastante melhor com a inclusão de Denção, Oscar, Josias, Carlinhos, Raymundo, Walter e Corró que já atuaram por diversas vezes no quadro principal, com agrado.

"Santa Cecília" (Considerado de 2.a Categoria) Vai Fechar as Portas

Modificações serão introduzidas de maneira a poder receber aquela casa de diversões u'a nova classificação — Agiu bem a COAP

Ao que estamos seguramente informado, a firma proprietária do Cine Santa Cecília desta capital, vai fechar as suas portas por estes dias.

A medida prende-se a recente portaria da Coap, diga-se

de passagem, muito justa, que considerou aquela casa de diversões de 2.a categoria, por não preencher os requisitos exigidos para figurar como de primeira.

Em consequência o cinema encerrará suas atividades, só

retornando quando forem introduzidas as modificações que lhe assegure receber u'a nova classificação.

Diz-se que o fato de possuir o "Santa Cecília" piso de cimento, foi a principal base em que se assentou a Coap para a sua resolução.

Os demais cinemas, Carlos Gomes, Glória, Santa Lucia, American, Capixaba, Jandala, Trianon, Continental, Vitória e Hollywood, foram considerados de 3.a categoria. Apenas o Cine São Luiz logrou receber a classificação primeira.

- 21 de Fevereiro de 1959 -

FolhaCAPIXABA

Rio Branco X Vitória

— Sensacional classico amistoso
-- Vermelho, Nelsinho e Jaú estrearão no alvi-anil -- Homenagens aos bi-campeões

A nossa principal praça de esportes estará engalanada na tarde de amanhã, para mais um grande cotejo amistoso entre RIO BRANCO e VITÓRIA, o tradicional classico VI-Rio.

Os litigantes de amanhã todas as vezes em que se reúnem quer em disputa pelo

campeonato ou amistosamente desperta sempre a atenção da grande torcida capixaba. Desta maneira, temos certeza, uma assistência numerosa acorrerá na tarde de amanhã ao estádio de Jucutuquara.

O encontro como já dissemos, não terá caráter oficial, mas os dois clubes se encon-

tram bem preparados. No lado alvi-negro, as coisas andam bem no tocante ao plantel, que atuará completo. E no alvi-anil depois de algumas transferências, as coisas voltaram a bom termo e teremos um Vitória à altura de seu adversário.

O técnico Dodoca, segundo

conseguimos apurar, colocará em campo três novas aquisições: Vermelho, Nelson e Jaú, precedidos de fama.

Por ocasião do encontro de amanhã serão prestadas várias homenagens aos craques alvi-negros, pela conquista do bi-campeonato.

Resenha Esportiva

Continuando vitoriosa a campanha por campos peruanos, o Palmeiras, de São Paulo, goleou o Municipal local pela arrasadora contagem de 7 tentos a zero.

Não foi feliz o super-super campeão carioca em sua estria na temporada que presenciamos empreende por canchas do norte do país, sendo derrotado pelo Santa Cruz de Recife pela contagem de 2 tentos a 0.

Também o Flamengo saiu vitorioso em mais um dos seus compromissos em canchas chilenas ao abater pelo score mínimo o selecionado de Concepcion por um tento, do meia Moacr.

Não foi feliz o Santos em seu último compromisso, perdendo a invencibilidade frente ao quadro tcheco do Uda Duckla pela contagem de 4 X 3.

O Botafogo F.R. preliando em Bélem do Para deu um verdadeiro "show", arrasando o conjunto do Tuna Lusa, campeão local pela contagem de 6 X 0.

Conforme notícias recentes os jogadores Jadir e Jordan integrantes da equipe do Flamengo ora em excursão pelo interior do país, regressaram ao Rio de Janeiro em virtude de terem sido desligados da delegação rubro-negra. Os motivos ainda não são sabidos.

1 — O atacante riobranquense Adilson afirmou que logo terminado o seu contrato com o alvi-negro, voltará ao seu clube de origem, o Golabeiras. Declarou o eficiente atacante que no subúrbio tem menos responsabilidade e pode jogar mais à vontade.

2 — Procurando melhorar o quadro e pretendendo fazer boa figura no próximo certame, o Santo Antonio vem de contratar três bons elementos para sua equipe. As novas conquistas são Alcides, Pirajá e Jocarly, antigo médio do Vitória. Realmente são três consideráveis reforços para o quadro do Sr. Rubens Gomes.

3 — O Ferroviário ao que parece não se interessa pela continuação do médio Sullivan em sua equipe. Para tanto o médio já está em negociações com um grande clube da cidade.

4 — Outro elemento que está em vias de se transferir para uma grande equipe é o meia Carlos Salomão, da Vale, que ultimamente não tem se entendido bem com os dirigentes do tricolor ferroviário.

5 — O União ao que parece pretende fazer boas apresentações no certame de 1959, quando se dará a sua estreia oficial. Para isso os seus dirigentes vem trabalhando ativamente para atingir esse objetivo, sendo feito várias sondagens de jogadores experimentados para se transferirem para o conjunto dirigido pelo Sr. Oscar Carvalho.

TELESCOPIO

Camundongo

Notícias da França dão-nos ciência de que o atacante Fontaine está praticamente inutilizado para o futebol. Doloroso sob todos os aspectos o que se passa com o grande jogador francês. Ninguém poderia imaginar que um atleta saudável com o foi na Suécia, cheio de malícia, com tanta virtuosidade, com um preparo físico excelente pudesse sofrer de um mal súbito que a medicina francesa, uma das mais adiantadas do mundo, ainda está incognita por descobrir.

Fontaine que é integrante da equipe francesa do Reims, após a Copa do Mundo, onde foi o artilheiro-mór, retornou a seu país, embora fosse bastante cobiado pelas melhores equipes da Europa, entrando mesmo nas cogitações do Botafogo do Rio de Janeiro. Nas primeiras partidas após o seu retorno revelava todo aquele virtuosismo demonstrado em campos suecos, que arrancaram os mais lisonjeiros aplausos do público escandinavo. Mas com a continuação deste começou a revelar um cansaço, que para todos era o efeito da árdua campanha da Copa do Mundo. O público não lhe poupava os aplausos estimulantes. Mas a verdade veio à tona: Fontaine não era o mesmo atacante de outrora. Estava inutilizado para o futebol. Recolhido a um hospital injetou uma nova luz. A luta pela descoberta de sua doença. Consultou diversos e famosos especialistas franceses que passaram de que o jogador tivesse contraído um mal que a ciência era incapaz de descobrir.

Para ele, Fontaine, que ao lado de Kopé, Plantoni, Vicent e Winiack, formou o famoso ataque arrasador francês, que conquistou a Suécia, a esta altura preso ao leito, deve estar relembrando quando tudo eram flores na sua carreira de futebolista. Deve ser horrível o contraste dos jornais que por ventura passarem pelas mãos de Fontaine. Uns falando de seus pés de ouro, de sua classe de sei tentos, maravilhosos, da promessa feita em público, que se não fizesse um tento em Gilmar abandonaria o futebol para sempre. E outros, mais recentes, estampando o fim de uma carreira de craque.

Mas cremos que a medicina francesa não falhará e que em breve tenhamos o prazer de ler notícias auspiciosas a respeito do artilheiro da Copa do Mundo de 58. Ele que empolgou o Rei Gustavo Adolfo com suas jogadas eletrizantes; que formou com Didi os dois maiores craques do certame, nunca poderia ter um fim tão trágico na sua gloriosa carreira de futebolista.

Este é o drama de Fontaine, jovem talentoso, cheio de virtude, mas que infelizmente está fadado a ser um dos esquecidos no cenário esportivo do mundo.